

● Através da Associação Portugal-Moçambique, chegou-nos um texto que esta organização enviou ao Centro de Estudos Africanos da Universidade Mondlane em Maputo, que passamos a transcrever:

«A Associação Portugal-Moçambique repudia veementemente a acção terrorista que assassinou dirigente ANC, Ruth First e feriu o director Aquino de Bragança e colaboradores do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane. Esta acção está enquadrada na política de agressão da África do Sul contra os países que constroem o socialismo na África Austral. A APM está solidária e apoia os povos que neste momento lutam contra a política agressora e criminosa da RAS. A luta continua »

DIARIO DE LISBOA
Lisboa

20. AGO 1982